

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE JUNHO/15**

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**DIRETORES E ACIONISTAS da
HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos – RS

1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações de resultado e demonstração dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3) **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4) **Base para Opinião com Ressalva**

A Administradora reconheceu como receita no período findo em 31 de dezembro de 2014, valores relativos a taxas de administração recebidas antecipadamente, seguindo as normas do Banco Central do Brasil. Esse procedimento não atende o Princípio da Competência que determina o reconhecimento das receitas de acordo com os períodos a que se refiram, independentemente de seu efetivo recebimento.

5) **Opinião com Ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do reconhecimento antecipado das taxas de administração mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, em 30 de junho de 2015, o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

6) **Demonstrações de 2014**

As demonstrações contábeis do exercício anterior foram auditadas pela firma de auditoria **Palácios & Cia Auditores Independentes S/S.**, conforme relatório emitido em 06 de março de 2015, com ressalva referente ao reconhecimento das taxas de administração. Em 2015, os sócios desta firma transferiram-se para a **BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, que emite este relatório.

Porto Alegre, 31 de julho de 2015.

Ronei Xavier Janovik

Contador CRC-RS n.º 40.743

**BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES
INDEPENDENTES S/S
CRC-RS n.º 6706**

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	R\$ MIL	
	30/Jun./2015	31/Dez./2014
CIRCULANTE	52.451	52.652
DISPONIBILIDADES	23	12
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 4)	39.836	51.390
OUTROS CRÉDITOS	12.592	1.250
Taxa de Administração	-	-
Adiantamentos e Antecipações	1.034	1.011
Pagamentos a Ressarcir	155	138
Devedores Diversos – País	101	101
Outros Valores e Bens	11.302	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.208	2.208
Recursos Pendentes Cobrança Judicial (Nota 5-a)	2.118	2.130
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	90	78
PERMANENTE	373	413
Investimentos	1	1
Outros investimentos	1	1
Imobilizado de uso	372	412
Outros	700	709
(-) Depreciação Acumulada	(328)	(297)
TOTAL DO ATIVO	55.032	55.273

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	R\$ MIL	
	30/Jun./2015	31/Dez./2014
CIRCULANTE	5.230	3.787
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.230	3.787
Dividendos e Obrigações a Pagar	60	-
Impostos e Contribuições a Recolher sobre Lucro	497	380
Impostos e Contribuições a Recolher	864	800
Provisão para Férias	998	362
Provisão para Pagamentos a Efetuar	514	409
Obrigações Diversas	1.046	760
Credores Diversos	1.077	902
Provisão Passivo Contingente	174	174
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.208	2.208
Recursos Pendentes de Cobrança judicial (Nota 5-a)	2.118	2.130
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	90	78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.594	49.278
Capital social (Nota 7)	18.000	18.000
de Domiciliados no País	18.000	18.000
Reservas de Lucros	23.718	21.290
Reservas Especiais de Lucros	23.718	21.290
Lucro do Exercício	5.876	9.988
Lucro do Exercício	5.876	9.988
TOTAL DO PASSIVO	55.032	55.273

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS

	01/jan./2015 a 30/jun./2015	01/jul./2014 a 31/dez./2014	01/jan./2014 a 31/dez./2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.584	2.630	4.616
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.584	2.630	4.616
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	6.305	5.167	10.509
Rendas de prestação de serviços	24.523	21.562	41.068
Despesas de pessoal e encargos	(5.150)	(4.660)	(8.871)
Despesas tributárias	(2.807)	(2.470)	(4.717)
Despesas administrativas (Nota 6)	(10.838)	(9.387)	(17.277)
Outras receitas/despesas operacionais	577	122	306
RESULTADO OPERACIONAL	8.889	7.797	15.125
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.889	7.797	15.125
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(800)	(730)	(1.392)
IMPOSTO DE RENDA	(2.213)	(1.919)	(3.745)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.876	5.148	9.988

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos - RS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

	R\$ MIL		
	01/jan./2015 a 30/jun./2015	01/jul./2014 a 31/dez./2014	01/jan./2014 a 31/dez./2014
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>31.278</u>	<u>26.130</u>	<u>21.290</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.876	5.148	9.988
AJUSTES AO LUCRO ACUMULADO	-	-	-
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	(7.560)	-	-
SALDO NO FIM DO PERÍODO	<u>29.594</u>	<u>31.278</u>	<u>31.278</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO

	R\$ MIL 01/JAN./2015 A 30/JUN./2015	R\$ MIL 01/JUL./2014 A 31/DEZ./2014	R\$ MIL 01/JAN./2014 A 31/DEZ./2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/Prejuízo Ajustado do Exercício	<u>(1.653)</u>	<u>5.158</u>	<u>9.980</u>
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	<u>5.876</u>	<u>5.148</u>	<u>9.988</u>
Aumento (redução) dos itens que não afetam o caixa:			
Depreciação e Amortização	31	10	(8)
Distribuição de Dividendos	(7.560)		
Variações de direitos e obrigações			
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	11.554	(10.265)	(9.883)
Redução/(aumento) em Taxa de Administração	0	4	2
Redução/(aumento) em Adiantamentos e Antecipações	(23)	(97)	(293)
Redução/(aumento) em Pagamentos a Ressarcir	(17)	(44)	(72)
Redução/(aumento) em Devedores Diversos	0	2	2
Redução/(aumento) em Outros Valores e Bens	(11.302)	3	3
Redução/(aumento) em Rec. Pendentes Rec. Cob Judicial LP	12	143	172
Redução/(aumento) em Bens Retomados Após Encerramento LP	(12)	31	48
Aumento/(redução) em Dividendos e Bonificações a Pagar	60	0	0
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher s/ Lucro	117	(58)	47
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher	64	195	179
Aumento/(redução) em Provisão para Férias	636	(353)	60
Aumento/(redução) em Provisões para Pagamentos a Efetuar	105	48	52
Aumento/(redução) em Obrigações Diversas	286	(607)	(481)
Aumento/(redução) em Credores Diversos	175	39	346
Aumento/(redução) em Passivo Contingente	0	104	174
Aumento/(redução) em Rec. Pendentes de Rec. Cob. Judicial LP	(12)	(143)	(172)
Aumento/(redução) em Bens Retomados após Encerramento LP	12	(31)	(48)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	<u>2</u>	<u>(5.871)</u>	<u>116</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado	9	(164)	(158)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Investimen	<u>9</u>	<u>(164)</u>	<u>(158)</u>
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	<u>11</u>	<u>(6.035)</u>	<u>(42)</u>
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	<u>12</u>	<u>6.047</u>	<u>54</u>
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	<u>23</u>	<u>12</u>	<u>12</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Dois Irmãos – RS
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS
A T I V O

	R\$ MIL	
	30/Jun./2015	31/Dez./2014
ATIVO CIRCULANTE	<u>415.623</u>	<u>373.524</u>
DISPONIBILIDADES	<u>79</u>	<u>171</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	<u>155.441</u>	<u>137.433</u>
Aplicações Financeiras	155.441	137.433
OUTROS CRÉDITOS	<u>260.103</u>	<u>235.920</u>
Bens apreendidos	0	24
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	260.057	235.845
Cheques e Outros Valores a Receber	46	51
Bloqueios Judiciais	0	0
COMPENSAÇÃO	<u>5.027.369</u>	<u>4.295.819</u>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	12.793	11.299
Contribuições devidas ao grupo	2.550.689	2.183.499
Consortiados – bens ou serviços a contemplar	2.463.887	2.101.021
TOTAL DO ATIVO	<u>5.442.992</u>	<u>4.669.343</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos - RS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

PASSIVO

	R\$ MIL	
	30/Jun./2015	31/Dez./2014
PASSIVO CIRCULANTE	<u>415.623</u>	<u>373.524</u>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>415.623</u>	<u>373.524</u>
Obrigações com Consorciados	198.815	176.108
Valores a Repassar	23.451	20.833
Obrigações por Contemplações a Entregar	131.020	118.996
Obrigações com a Administradora	20	20
Recursos a Devolver a Consorciados	39.830	35.712
Recursos do Grupo	22.487	21.855
COMPENSAÇÃO	<u>5.027.369</u>	<u>4.295.819</u>
Recursos mensais a receber de consorciados	12.793	11.299
Obrigações do grupo por contribuições	2.550.689	2.183.499
Bens ou Serviços a Contemplar	2.463.887	2.101.021
TOTAL DO PASSIVO	<u>5.442.992</u>	<u>4.669.343</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS

	R\$ MIL		
	01/Jan./2015	01/Jul./2014	01/jan./2014
	a	a	a
	30/jun./2015	31/Dez./2014	31/Dez./2014
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	137.656	122.471	110.038
Depósitos Bancários	172	257	458
Cheques em Cobrança	52	54	79
Aplicações financeiras do grupo	18.437	13.027	8.941
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	118.995	109.133	100.560
(+) RECURSOS COLETADOS	125.094	112.456	213.696
Contribuições para aquisição de bens	91.629	81.275	155.774
Taxa de administração	24.201	21.234	40.440
Contribuições ao fundo de reserva	1.519	1.401	2.760
Rendimentos de aplicações financeiras	5.609	6.585	11.185
Multas e juros moratórios	363	274	511
Prêmios de seguros	824	765	1.449
Custas judiciais recebidas	78	10	23
Reembolso Despesas de Registro	5	6	10
Outros	866	906	1.544
(-) RECURSOS UTILIZADOS	(107.185)	(97.271)	(186.078)
Aquisição de bens	79.341	73.673	140.615
Taxa de administração	24.370	21.423	40.740
Multas e juros moratórios	181	137	255
Prêmios de seguros pagos	824	765	1.448
Custas judiciais	92	80	115
Devolução de consorciados desligados	1.872	874	2.083
Despesas registro contrato	5	4	8
Outros	500	315	814
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	155.566	137.656	137.656
Depósitos Bancários	79	172	172
Cheques em Cobrança	46	51	51
Aplicações financeiras do grupo	24.421	18.437	18.437
Aplic. Financeiras Vinculadas a Contemplações	131.020	118.996	118.996

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Dois Irmãos – RS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015.

I - ADMINISTRADORA

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Banco Central.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) **APURAÇÃO DOS RESULTADOS**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração devida pelos consorciados nas contribuições mensais e as antecipações espontâneas das parcelas ou em lances dos grupos de consórcios, as quais são reconhecidas pelo regime de caixa.

b) **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08/11/2001 do Banco Central do Brasil, os títulos e Valores Mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração em três categorias: para negociação – avaliados a valor de mercado em contrapartida do resultado do período; disponíveis para venda – atualizado com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida do patrimônio líquido; e mantido até o vencimento – atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida do resultado do período.

c) **INVESTIMENTOS**

Estão demonstrados pelo custo de aquisição.

d) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

e) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores pré-fixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

f) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída à razão de 9% sobre o lucro real apurado no período,

g) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real do período, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro que exceder a R\$ 120 mil no exercício, de acordo com a legislação vigente.

NOTA 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações estão assim demonstradas:

LIVRES	30/Jun./2015	31/Dez./2014
Títulos de Renda Fixa	30.451	41.285
Cotas de Fundos de Investimentos	9.385	10.106
	<u>39.836</u>	<u>51.391</u>

As aplicações em títulos de renda fixa são mantidas até o vencimento e as quotas de fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota divulgada pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

Composição dos Títulos de Renda Fixa: (em R\$ mil)

Aplicação: Herval Financeira S/A CFI

Vencimento	30/Jun./2015	31/dez./2014
Janeiro/2015	-	4.270
Março/2015	-	836
Junho/2015	-	2.293
Setembro/2015	-	798
Janeiro/2016	-	777
Março/2016	-	4.345
Abril/2016	-	1.011
Junho/2016	954	897
Julho/2016	1.045	983
Agosto/2016	5.690	5.351
Setembro/2016	774	728
Outubro/2016	1.016	955
Novembro/2016	760	715
Dezembro/2016	998	939
Janeiro/2017	752	707
Abril/2017	1.928	1.813
Mai/2017	953	896
Agosto/2017	2.289	2.152
Setembro/2017	4.569	4.286
Novembro/2017	892	838
Dezembro/2017	3.525	1.645
Janeiro/2018	2.602	
	28.747	37.235

Aplicação: Depósitos a Prazo - CDB - Banrisul

Vencimento	30/Jun./2014	31/dez./2014
Junho/2015		
Novembro/2041	-	667
Dezembro/2041	-	473
Mai/2042	-	2.910
Agosto/2042	129	
Outubro/2042	1.575	
	1.704	4.050

NOTA 5. REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- a) Valores Pendentes de Recebimento – Cobrança Judicial
Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, sendo que, as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por Recursos de Consorciados – Grupos Encerrados.
- b) Bens Retomados – Grupos Encerrados
Referem-se aos bens apreendidos dos grupos de consórcio encerrados contabilmente e transferidos para controle da Administradora. Os bens estão avaliados pelo valor original.

NOTA 6. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A referida conta possui a seguinte composição:

	01/jan./2015 a 30/jan./2015	01/jul./2014 a 31/dez./2014	01/jan./2014 a 31/dez./2014
Despesas de Aluguel	175	131	230
Despesas de Comunicação	89	92	175
Despesas de Proc. De Dados	50	57	116
Despesas de Propaganda	732	599	1.075
Despesas de Transporte	96	93	164
Depreciação	51	36	71
Comissões Pagas a Terceiros	7.835	6.945	12.859
Outras Despesas	1.810	1.434	2.587
	10.838	9.387	17.277

NOTA 7. CAPITAL SOCIAL

O capital está composto de 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

II - GRUPOS DE CONSÓRCIOS

NOTA 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

NOTA 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Ativos e passivos circulantes, que incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

a) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

b) DIREITOS JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c) PREVISÃO MENSAL DE RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS E RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações contábeis, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

d) CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO GRUPO E OBRIGAÇÕES DO GRUPO POR CONTRIBUIÇÕES

Demonstram às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

e) VALORES E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR

Representam ao valor dos bens a serem contemplados e assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

g) VALORES A REPASSAR

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

h) OBRIGAÇÕES POR CONTEMPLAÇÕES A ENTREGAR

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

i) RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações a aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

j) RECURSOS DOS GRUPOS

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

NOTA 3. GRUPOS DE CONSÓRCIOS

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	30/Jun./15	31/Dez./14
• Número de Grupos Administrados	82	79
• Número de Consorciados Ativos	34.866	33.753
• Bens entregues a consorciados	9.151	8.300
• Número de desistentes e excluídos	33.327	33.006
• Número de inadimplentes	2.893	2.703
• Bens pendentes de entrega	2.174	1.759
• Assembleias a realizar	5.257	4.966
• Percentual de inadimplência	7,53	6,71